

# Boletim do Mercado de Trabalho



Ano 01 | Agosto de 2013 |



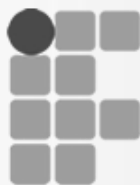
INSTITUTO FEDERAL  
SERGIPE



05

# Boletim do Mercado de Trabalho

Ano 01 | Agosto de 2013 |



INSTITUTO FEDERAL  
SERGIPE



05

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe**

**Reitor** - Ailton Ribeiro de Oliveira

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional** –  
Alberto Aciole Bomfim

**Núcleo de Análises Econômicas – NAEC**  
Rodrigo Melo Gois (Economista)

Wesley Oliveira Santos (Economista)  
Juciana Karla Melo Lima (Economista)

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho  
(Economista)

Shirley Andrade Souza (Economista)

IFS: <http://www.ifs.edu.br/>

NAEC: <http://www.ifs.edu.br/naec>

<http://www.bmtsergipe.wordpress.com/>

# **Boletim do Mercado de Trabalho**

## **CORPO EDITORIAL**

### **Editores Responsáveis**

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos

### **Membros**

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos

---

Boletim do Mercado de Trabalho / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. – v. 1, n.5, (ago. 2013) – Aracaju: IFS/NAEC, 2013-

Mensal (a partir de abril de 2013)

ISSN xxxx-xxxx

1. Economia do Trabalho. 2. Mercado de Trabalho. 3. Brasil. 4. Sergipe. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

CDU 331.5 (05)

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

JEL: J01; J21; J44

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 5  |
| 1 INTRODUÇÃO .....   | 6  |
| 2 CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL .....                         | 7  |
| 2.1 Análise dos Indicadores da Pesquisa Mensal de Emprego – PME/IBGE ..... | 7  |
| 2.1.1 Taxa de Atividade .....  | 7  |
| 2.1.2 Taxa de Desemprego .....   | 9  |
| 2.1.3 Rendimento Médio .....   | 10 |
| 3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DAS BASES DE DADOS RAIS / CAGED - MTE.....       | 13 |
| 3.1 Nível de Emprego Formal – Junho de 2013 .....                          | 13 |
| 3.2 Nível de Emprego Formal – Resultado Setorial .....                     | 15 |
| 3.2.1 Serviços.....  | 16 |
| 3.2.2 Serviços Industriais de Utilidade Pública .....                      | 18 |
| 3.2.3 Indústria de Transformação.....                                      | 18 |
| 3.2.4 Extrativa Mineral .....  | 21 |
| 3.2.5 Administração Pública.....   | 21 |
| 3.2.6 Construção Civil .....   | 22 |
| 3.2.7 Comércio.....  | 22 |
| 3.2.8 Agricultura .....  | 23 |
| 3.3 Emprego Formal – Resultado Geográfico .....                            | 23 |
| 3.3.1 Grande Aracaju .....   | 24 |
| 3.3.2 Agreste Central .....  | 24 |
| 3.3.3 Baixo São Francisco .....  | 25 |
| 3.3.4 Alto Sertão .....  | 25 |
| 3.3.5 Centro-Sul.....  | 26 |
| 3.3.6 Médio Sertão.....  | 26 |
| 3.3.7 Sul.....   | 26 |
| 3.3.8 Leste.....   | 27 |
| 3.4 Nível de Emprego Formal – <i>Ranking</i> dos Municípios .....          | 29 |
| 3.5 Nível de Emprego Formal – Características dos Admitidos.....           | 30 |
| 3.6 Nível de Emprego Formal – <i>Ranking</i> das Profissões .....          | 32 |
| 4 CONCLUSÃO .....  | 35 |
| 5 REFERÊNCIAS.....   | 37 |

## APRESENTAÇÃO

Em 12 de março de 2013, foi formalmente criado, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC/IFS), setor vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). O NAEC tem a função primordial de desenvolver estudos relacionados ao mercado de trabalho, especialmente no âmbito do Estado de Sergipe, os quais, aliados às análises das informações internas ao IFS, resultem em informações técnicas balizadoras das decisões de expansão deste Instituto. Em outras palavras, espera-se fornecer base técnica às decisões de expansão e de avaliação dos cursos existentes no Instituto, através de um monitoramento permanente do mercado de trabalho sergipano, para que os cursos ofertados no IFS caminhem em sintonia com as tendências e potencialidades identificadas.

Como forma de estabelecer um acompanhamento sistemático do mercado de trabalho, o NAEC/IFS vem divulgando o Boletim do Mercado de Trabalho. Trata-se de um documento de periodicidade mensal com análises sobre a conjuntura econômica brasileira e, de modo mais aprofundado, sobre o mercado de trabalho em Sergipe.

Nesta edição, o boletim traz análises das mais recentes informações econômicas, divulgadas pelas fontes oficiais até o início do mês de setembro de 2013. Nesse sentido, contém predominantemente apreciações sobre o comportamento de variáveis ao longo dos primeiros sete meses do ano corrente.

Com o intuito de contribuir para a disseminação dessas informações ao público externo, os boletins estão disponíveis para livre acesso no site do IFS, através do endereço < [www.ifs.edu.br/naec](http://www.ifs.edu.br/naec) > ou no blog do BMT Sergipe, através do endereço < <http://www.bmtsergipe.wordpress.com> >.

Importante ressaltar que as opiniões emitidas nesta publicação são de inteira e exclusiva responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de disseminar informações e fornecer análises periódicas que contribuam para o melhor entendimento do mercado de trabalho em Sergipe, o Núcleo de Análises Econômicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (NAEC/IFS), organizou o Boletim do Mercado de Trabalho, uma publicação de periodicidade mensal, que contém análises de informações julgadas relevantes à compreensão da evolução do mercado de trabalho em Sergipe.

Para situar a análise do mercado de trabalho desenvolvida adiante neste boletim, apresentamos inicialmente, um breve panorama do mercado de trabalho nacional, com base nos recentes resultados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em seguida, serão analisadas informações específicas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe, através da base de dados disponível no Ministério do Trabalho (MTE), relativa às informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Por fim, no quarto tópico, estão resumidas as principais conclusões das análises efetuadas ao longo deste documento.

## 2 CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

### 2.1 Análise dos Indicadores da Pesquisa Mensal de Emprego – PME/IBGE

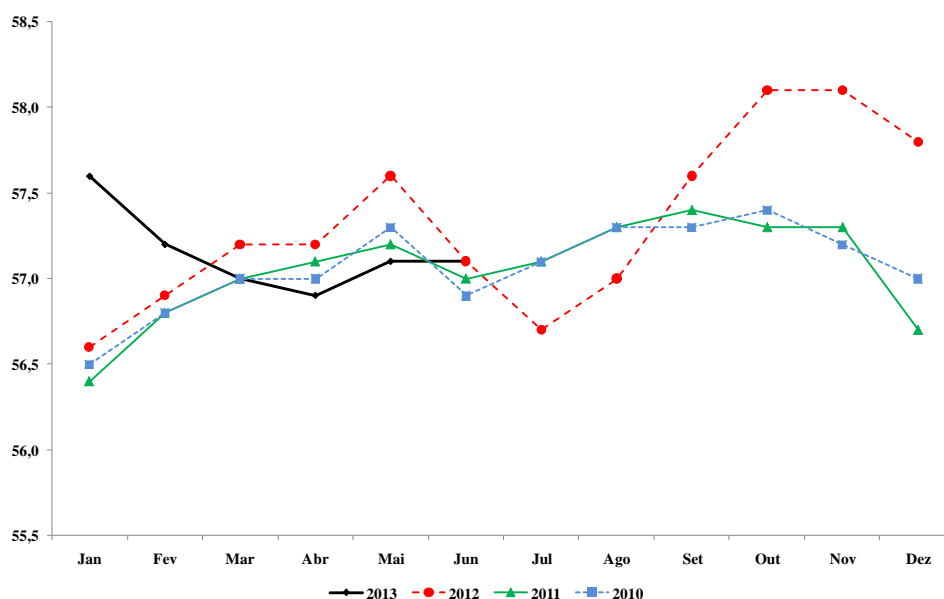
A seguir, serão analisadas as informações referentes ao mês de junho de 2013 para três variáveis: Taxa de Atividade, Taxa de Desocupação e Rendimento Médio habitualmente recebido. As informações são oriundas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE), realizada mensalmente pelo IBGE, que faz um levantamento do emprego em seis regiões metropolitanas brasileiras: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Assim, no âmbito dessa pesquisa, o que é chamado de “média nacional” para uma determinada variável é, na verdade, apenas a média dessa mesma variável para as seis regiões metropolitanas pesquisadas e não a média do território nacional como um todo.

#### 2.1.1 Taxa de Atividade

O gráfico 1 ilustra o comportamento da taxa de atividade<sup>1</sup> para o período compreendido entre janeiro de 2010 e junho de 2013. A taxa de atividade das regiões metropolitanas para o mês de junho, 57,1% da População Economicamente Ativa, foi idêntica às registradas para o mesmo mês no ano passado e para o mês de maio deste ano. Isso indica que a proporção de pessoas em situação ativa no mercado de trabalho, isto é, a proporção de pessoas trabalhando ou efetivamente à procura de trabalho manteve-se estável na comparação entre esses períodos.

---

<sup>1</sup> A taxa de atividade é definida como a relação entre o número de pessoas economicamente ativas e o número de pessoas em idade ativa num determinado período de referência. A população economicamente ativa (PEA) compreende o potencial de mão de obra disponível ao setor produtivo. Na prática, a PEA é composta pelas pessoas que afirmaram ter trabalho no período de referência, somadas àquelas que não tinham trabalho, mas que estavam dispostas a trabalhar e, inclusive, tomando alguma providência efetiva (procura através de pessoas, jornais, etc.).



Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE

**Gráfico 1: Taxa de Atividade, Brasil (Regiões Metropolitanas) – 2010/2013**

A tabela 1 mostra as taxas de atividade registradas nas regiões metropolitanas pesquisadas (RM). Comparando-se a taxa de atividade referente ao mês de junho de 2013 com a do mesmo mês do ano anterior, foram observados aumentos nas RMs de Salvador (+ 5,3 p.p.), Rio de Janeiro (+ 0,4 p.p.) e Porto Alegre (+ 0,3 p.p.) e redução nas RMs de Belo Horizonte (- 2,2 p.p.), Recife (- 2,1 p.p.) e São Paulo (- 0,6 p.p.). A RM de Recife apresentou taxa de atividade de 50,0%, novamente, a menor dentre as seis regiões pesquisadas. A maior taxa de atividade foi registrada para a RM de São Paulo, 59,2% do total de pessoas em idade ativa, nível ligeiramente abaixo do observado em junho do ano passado para essa região.

**Tabela 1: Taxa de Atividade por Região Metropolitana (%)**

| Região Metropolitana | Taxa de Atividade - RMs |        |             |              |              |
|----------------------|-------------------------|--------|-------------|--------------|--------------|
|                      | jun/12                  | mai/13 | jun/13      | Variação Ano | Variação Mês |
| Brasil               | 57,1                    | 57,1   | <b>57,1</b> | 0,0          | 0,0          |
| Recife               | 52,1                    | 50,4   | <b>50,0</b> | -2,1         | -0,4         |
| Salvador             | 53,2                    | 57,4   | <b>58,5</b> | 5,3          | 1,1          |
| Belo Horizonte       | 59,9                    | 58,6   | <b>57,7</b> | -2,2         | -0,9         |
| Rio de Janeiro       | 54,6                    | 54,9   | <b>55,0</b> | 0,4          | 0,1          |
| São Paulo            | 59,8                    | 59,3   | <b>59,2</b> | -0,6         | -0,1         |
| Porto Alegre         | 56,9                    | 57,5   | <b>57,2</b> | 0,3          | -0,3         |

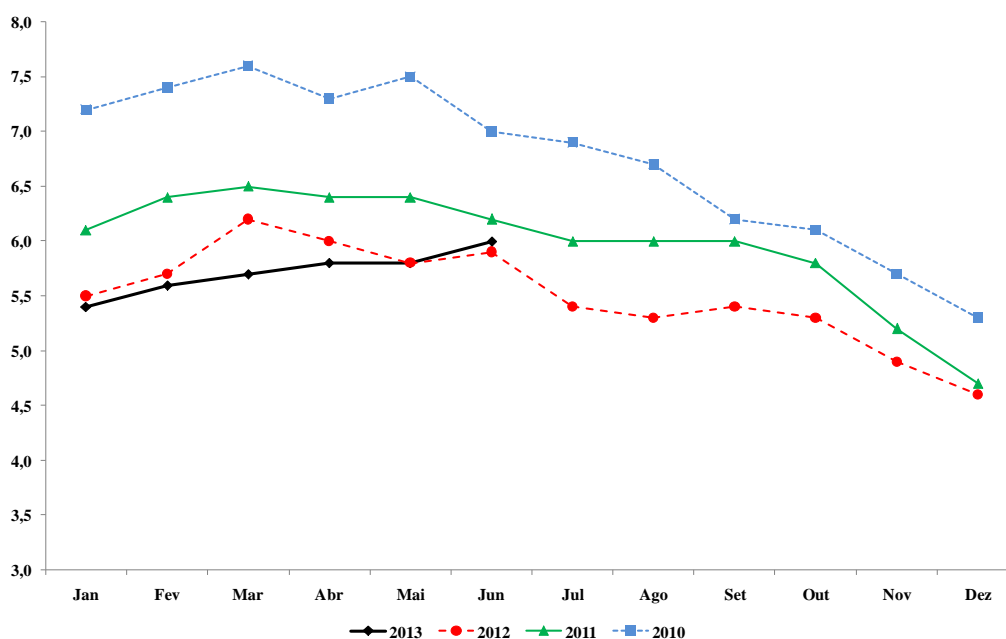
Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE



Na variação mensal, as RMs de Salvador e Rio de Janeiro foram as únicas que apresentaram elevação da taxa de atividade (+ 1,1 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente), ao passo que as demais registraram redução que variou de -0,9 p.p. em Belo Horizonte até -0,1 p.p. em São Paulo.

### 2.1.2 Taxa de Desemprego

O desemprego no mês de junho atingiu 6,0% da População Economicamente Ativa (PEA), a maior taxa registrada neste ano, pouco superior à observada para o mesmo mês do ano passado. Pela primeira vez no ano, o desemprego apresenta crescimento na base de comparação anual.



Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE

**Gráfico 2: Taxa de Desocupação, Brasil (Regiões Metropolitanas) – 2010/2013**

Com exceção da RM de Salvador, onde o desemprego em junho cresceu 0,9 p.p. em relação ao mesmo mês do ano passado e 0,4 p.p. em relação ao mês anterior, a conjuntura observada nas demais RMs no mês de junho mostra certa estabilidade do desemprego a níveis baixos, entre 3,9% da PEA em Porto Alegre e 6,6% da PEA em São Paulo. Na base anual, o destaque positivo foi a redução de 0,4 p.p. da taxa de desemprego na RM de Belo Horizonte.

**Tabela 2: Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)**

| <i>Taxa de Desocupação - RMs</i> |        |        |               |                 |                 |
|----------------------------------|--------|--------|---------------|-----------------|-----------------|
| Região Metropolitana             | jun/12 | mai/13 | <i>jun/13</i> | Variação<br>Ano | Variação<br>Mês |
| Brasil - RMs pesquisadas         | 5,9    | 5,8    | <b>6,0</b>    | 0,1             | 0,2             |
| Recife                           | 6,3    | 6,1    | <b>6,5</b>    | 0,2             | 0,4             |
| Salvador                         | 7,9    | 8,4    | <b>8,8</b>    | 0,9             | 0,4             |
| Belo Horizonte                   | 4,5    | 4,3    | <b>4,1</b>    | -0,4            | -0,2            |
| Rio de Janeiro                   | 5,2    | 5,2    | <b>5,3</b>    | 0,1             | 0,1             |
| São Paulo                        | 6,5    | 6,3    | <b>6,6</b>    | 0,1             | 0,3             |
| Porto Alegre                     | 4,0    | 3,9    | <b>3,9</b>    | -0,1            | 0,0             |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE

Na base de comparação mensal, só não houve crescimento do desemprego na RM de Belo Horizonte (-0,2 p.p.) e em Porto Alegre (0,0 p.p.). Dentre as RMs que ampliaram a taxa de desocupação em junho, Salvador e Rio de Janeiro são as que mais preocupam, por apresentarem elevação do desemprego pelo 5º mês consecutivo.

### 2.1.3 Rendimento Médio

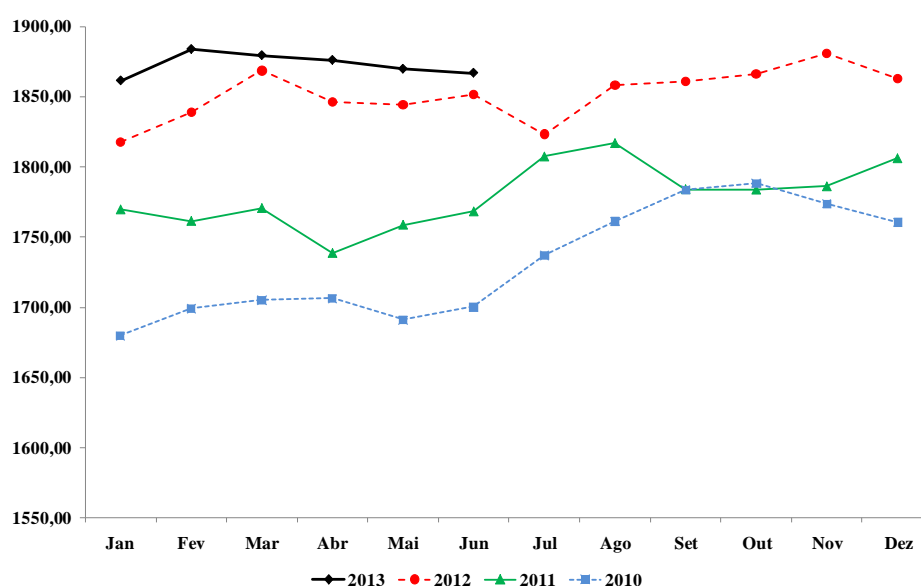
O rendimento médio habitualmente recebido nas seis regiões metropolitanas pesquisadas na PME em junho de 2013 foi de R\$ 1.864,39. São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre apresentaram rendimentos acima da média nacional e crescimento em comparação a junho do ano passado, conforme valores expostos na tabela 3. O oposto foi observado nas RMs de Belo Horizonte, Salvador e Recife, na medida em que foram observados rendimentos inferiores à média e queda em relação a junho do ano anterior.

**Tabela 3: Rendimento médio habitualmente recebido por região metropolitana (R\$)**

| <i>Rendimento médio habitual - RMs</i> |          |          |                 |                     |                     |
|--|----------|----------|-----------------|---------------------|---------------------|
| Região Metropolitana                   | jun/12   | mai/13   | <i>jun/13</i>   | Variação<br>Ano (%) | Variação<br>Mês (%) |
| Brasil - RMs pesquisadas               | 1.849,36 | 1.867,21 | <b>1.864,39</b> | 0,8                 | -0,2                |
| Recife                                 | 1.393,10 | 1.305,41 | <b>1.348,71</b> | -3,2                | 3,3                 |
| Salvador                               | 1.515,07 | 1.432,55 | <b>1.446,15</b> | -4,5                | 0,9                 |
| Belo Horizonte                         | 1.873,17 | 1.850,21 | <b>1.776,81</b> | -5,1                | -4,0                |
| Rio de Janeiro                         | 1.910,73 | 1.974,08 | <b>1.979,15</b> | 3,6                 | 0,3                 |
| São Paulo                              | 1.956,35 | 1.993,65 | <b>1.982,33</b> | 1,3                 | -0,6                |
| Porto Alegre                           | 1.760,78 | 1.814,49 | <b>1.872,20</b> | 6,3                 | 3,2                 |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE; Preços de Maio de 2013.

Em todo o primeiro semestre de 2013, o patamar de remuneração real média foi mais elevado que o observado nos três anos anteriores. As informações mais recentes, com referência a junho deste ano, mostram que o rendimento real habitualmente recebido nas seis RMs sofreu uma redução média de - 0,2% em relação a maio. Em termos de variação mensal, a redução mais expressiva foi observada na RM de Belo Horizonte, - 4,0%. Por outro lado, o aumento relativo mais expressivo ocorreu na RM de Recife (+ 3,3%).



**Gráfico 3: Rendimento médio real habitual (em R\$), Brasil (Regiões Metropolitanas) – 2010/2013**

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE; Preços de Maio de 2013

No que se refere à comparação de Junho de 2013 em relação aos 12 meses que o antecedem, em média, houve elevação do rendimento habitual para os trabalhadores do setor privado (+2,2% a.a.) e redução para os trabalhadores por conta própria (- 1,4% a.a.) e do setor público (-0,9% a.a.). Já em relação ao mês anterior, em junho, apenas os rendimentos dos trabalhadores do setor privado apresentaram redução, de 0,4% em relação aos rendimentos médios do grupo em maio. Os rendimentos dos trabalhadores metropolitanos do setor público foram, em média, 0,5% superiores aos registrados em maio, mesma variação observada para os trabalhadores por conta própria.



**Gráfico 4: Variação do Rendimento médio habitual, Brasil (Regiões Metropolitanas) – Por Posição na Ocupação (%)**

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados da PME/IBGE

A seguir, estão analisadas as informações oriundas da base de dados disponível no Ministério do Trabalho (MTE), relativa às informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Esta base de dados tem a vantagem de cobrir todo o território nacional, o que proporcionará uma análise mais detalhada das informações sobre o mercado de trabalho, inclusive em nível dos municípios do Estado de Sergipe, no que se refere aos empregos formais celetistas.

### 3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DAS BASES DE DADOS RAIS / CAGED - MTE

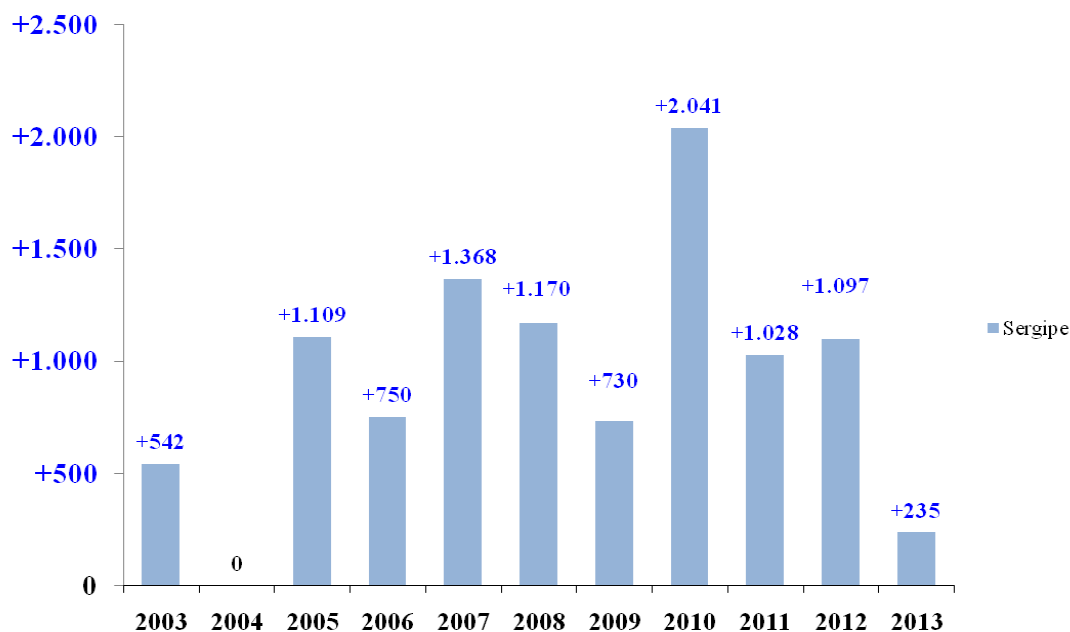
#### Visão Geral: Geração de Empregos Formais Celetistas, sem ajustes.

|   |       |
|---|-------|
| Total de Admissões em junho de 2013 .....             | 9.721 |
| Total de Desligamentos em junho de 2013 .....         | 9.486 |
| Total do acréscimo de empregos em junho de 2013 ..... | +235  |

#### 3.1 Nível de Emprego Formal – Junho de 2013

Em junho de 2013, Sergipe registrou um acréscimo de +235 postos de trabalho, representando uma expansão de +0,08% em relação ao estoque do mês anterior.

O saldo positivo do período foi decorrente de 9.721 admissões e de 9.486 desligamentos, revelando o pior resultado para os meses de junho desde 2004, na série sem ajuste.



**Gráfico 5: Saldo do Emprego Formal, Sergipe – Meses de Junho – 2003/2013**

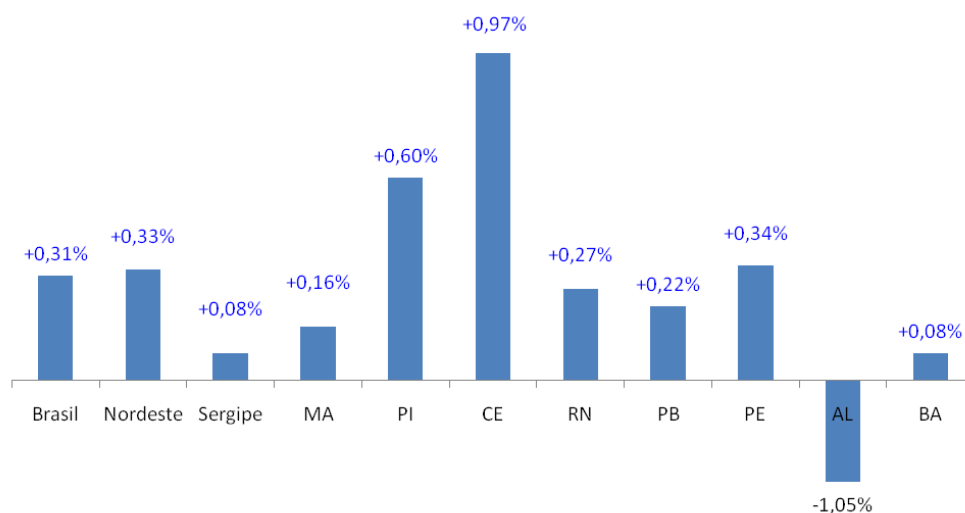
Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Em termos setoriais, a expansão do emprego em junho decorreu do acréscimo dos postos de trabalho em metade dos oito setores de atividade econômica, com os **Serviços** liderando o acréscimo de empregos (+694 postos), seguido dos **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+31 postos), da **Indústria de Transformação** (+16 postos), e da **Extrativa Mineral** (+12 postos).

A **Administração Pública** fechou o mês de junho com o saldo zero, proveniente da admissão de 2 celetistas e demissão de 2 celetistas.

Os três setores que apresentaram decréscimo no emprego foram a **Construção Civil** (-58 postos), o **Comércio** (-183 postos) e a **Agricultura** (-277 postos).

Conforme mostra o gráfico 6, o resultado de Sergipe para o mês de junho (+0,08%) foi o segundo pior da região Nordeste, que por sua vez registrou um saldo positivo de (+0,33%). O saldo sergipano, em termos relativos, também foi pior que a média brasileira (+0,31%), sendo considerado o oitavo pior dentre todos os estados brasileiros e o Distrito Federal, perdendo apenas para Bahia (+0,08%), Distrito Federal (-0,33%), Rondônia (-0,11%), Espírito Santo (-0,12%), Tocantins (-0,15%), Amapá (-0,3%), Alagoas (-0,3%) e Roraima (-0,88%).



**Gráfico 6: Variação Mensal do Emprego em Junho (%)**

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Considerando a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, verificou-se no acumulado dos seis primeiros meses deste ano o acréscimo de

+295 postos ou +0,10%, o que indica uma acomodação no emprego formal sergipano em comparação ao estoque do mês de dezembro do ano passado. Nesse período, Sergipe apresentou saldo melhor que o da região Nordeste, cuja média foi de -0,42%. Porém, o saldo registrado em Sergipe, no acumulado do ano, é menor do que o da média nacional (+2,09%).

Nos 12 meses que antecederam junho, na série ajustada, houve a criação de +7.011 postos, representando um incremento de +2,51% de assalariados com carteira assinada, resultado acima da média nordestina (+1,98%) e um pouco abaixo da média brasileira (+2,58%), posicionando-se na 14ª melhor colocação dentre todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. Em Sergipe, durante esse período, o setor que mais cresceu percentualmente, em termos de saldo de emprego, foi o de **Serviços**, com um aumento de +6,27%, e o setor que mais recuou foi a **Agricultura** (-9,35%). Em termos absolutos, o setor dos **Serviços** também foi o que gerou o maior saldo (+6.788 postos), e a **Agricultura** foi o que apresentou a maior queda de empregos formais (-1.076 postos). Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, destaca-se o crescimento relativo do emprego em Itabaiana (+9,3%), Simão Dias (+8,31%), Nossa Senhora do Socorro (+6,83%), Lagarto (+5,33%), Estância (+5,63%), Tobias Barreto (+3,97%), Aracaju (+3,53%), Itabaianinha (+2,4%) e São Cristóvão (+1,48%).

### 3.2 Nível de Emprego Formal – Resultado Setorial

Em termos setoriais, verificou-se o seguinte comportamento para o mês de junho:

#### *Desempenhos positivos:*

- **Serviços:** +694 postos ou +0,61% em relação ao estoque do mês anterior.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** +31 postos ou +0,57%.
- **Indústria de Transformação:** +16 postos ou +0,04%.
- **Extrativa Mineral:** +12 postos ou +0,32%.

A **Administração Pública** apresentou um saldo 0.

#### *Desempenhos negativos:*

- **Construção Civil:** -58 postos ou -0,16%.
- **Comércio:** -183 postos ou -0,3%.
- **Agricultura:** -277 postos ou -2,59%.

### 3.2.1 Serviços

Repetindo o resultado dos meses de fevereiro, março, abril e maio, o setor de **Serviços** foi o que gerou o maior saldo de empregados com carteira assinada (+694 postos) dentre os oito setores, representando um acréscimo de +0,61% em relação ao estoque do mês anterior. Importante destacar que o setor vem apresentando resultados positivos desde janeiro de 2013.

O desempenho favorável do setor **Serviços** foi resultado do incremento do número de trabalhadores com carteira assinada em cinco dos seis subsetores do setor, sendo puxado principalmente pelo ramo dos **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis e Outros Serviços Técnicos** (+445 postos).

*Os resultados positivos foram:*

- **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis e Outros Serviços Técnicos:** +445 postos ou +1,94%. O principal destaque foram as atividades de teleatendimento (+425 postos). Esse resultado expressivo foi alavancado pela atividade de teleatendimento, que gerou +577 postos de trabalho. Importante mencionar que o Governo de Sergipe, por meio de incentivos fiscais, facilitou a implantação da empresa italiana da área de telemarketing e informática “AlmavivA do Brasil” em Sergipe, cujo objetivo inicial acordado seria a implantação de uma central de *call center* no território sergipano, com capacidade para criação de aproximadamente 3.500 empregos formais. Nesse subsetor, destacaram-se também o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana (+68 postos), as atividades de correio (+48 postos), a seleção e o agenciamento de mão-de-obra (+41 postos) e os serviços de engenharia (+38 postos). Outra atividade que merece menção é a de seleção e agenciamento de mão-de-obra, que gerou um saldo de +41 postos, o que demonstra a expansão de uma atividade altamente



ligada ao aquecimento do emprego formal, cujo objetivo é o recrutamento e encaminhamento de candidatos a empregos que se adéquem ao perfil solicitado pela empresa interessada. Por outro lado, os destaques negativos foram as atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural (-70 postos), as atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente (-50 postos), a locação de automóveis sem condutor (-23 postos), o tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (-22 postos), o transporte rodoviário de carga (-18 postos) e as atividades de cobranças e informações cadastrais (-17 postos). Ao contrário do mês anterior, Aracaju foi quem mais contribuiu para esse desempenho positivo, apresentando um saldo de +443 postos.

- **Serviços Médicos e Odontológicos:** +151 postos ou +0,89%, puxados, mais uma vez, pelas atividades de atendimento hospitalar (+146 postos), sendo 100 desses postos em Aracaju.
- **Transportes e Comunicações:** +103 postos ou +0,87%. Nesse subsetor, destacaram-se as atividades de transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana (+68 postos), de correio (+48 postos), de transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente (+10 postos) e de transporte aéreo de passageiros regular (+6 postos). O destaque negativo foi o transporte rodoviário de carga (-18 postos). Aracaju foi o município que mais expandiu o emprego nesse subsetor (+99 postos), e Estância foi quem mais reduziu (-26 postos).
- **Serviços de Alojamento e Alimentação:** +41 postos ou +0,10%. Nesse subsetor, as atividades que mais expandiram o emprego foram: limpeza em prédios e em domicílios (+30 postos), atividades de vigilância e segurança privada (+28 postos), atividades de associações de defesa de direitos sociais (+17 postos), serviços de assistência social sem alojamento (+14 postos) e condomínios prediais (+13 postos). Por outro lado, quem mais se destacou negativamente foram: hotéis e similares (-17 postos), atividades de transporte de valores (-11 postos), artes cênicas, espetáculos e atividades complementares (-11 postos) e manutenção e reparação de veículos automotores (-8 postos). Os

melhores saldos foram em São Cristóvão (+29 postos), Itabaiana (+24 postos) e Laranjeiras (+10 postos), enquanto que os piores resultados foram em Poço Verde (-23 postos) e em Nossa Senhora do Socorro (-11 postos).

- **Instituições Financeiras:** +3 postos ou +0,07%. Resultado influenciado principalmente pelas caixas econômicas (+4 postos).

*Os resultados negativos foram:*

- **Ensino:** -49 postos ou -0,33%. Os principais ramos que reduziram o emprego foram: ensino fundamental (-36 postos), educação infantil - pré-escola (-16 postos), ensino médio (-15 postos), educação superior - graduação e pós-graduação (-15 postos), educação superior - graduação (-12 postos) e ensino de idiomas (-10 postos). Em termos de município, é importante destacar que esse resultado negativo deveu-se principalmente por causa de Aracaju, que reduziu o emprego formal celetista com -78 postos. Apesar do mau resultado, alguns municípios sergipanos apresentaram um saldo positivo, como por exemplo: Itabaiana (+18 postos) e Canindé de São Francisco (+10 postos).

### 3.2.2 Serviços Industriais de Utilidade Pública

O setor **Serviços Industriais de Utilidade Pública** foi responsável por um acréscimo de +31 postos ou +0,57% em relação ao estoque do mês anterior, influenciado principalmente pela atividade de coleta de resíduos não-perigosos (+37 postos).

### 3.2.3 Indústria de Transformação

Ao contrário do mês anterior, que fechou com saldo negativo, a **Indústria de Transformação** apresentou um saldo positivo na variação de empregos celetistas (+16 postos ou +0,04%), sobretudo pelo resultado do subsetor da **Indústria Têxtil** (+109 postos).

*Desempenhos positivos em destaque:*

- **Indústria Têxtil:** +109 postos ou +1,52%, principalmente na confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas (+58 postos), na tecelagem de fios de algodão (+21 postos), na confecção de roupas íntimas (+18 postos), na fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico (+9 postos) e na confecção de roupas profissionais (+5 postos). O município que mais se destacou nesse subsetor foi Nossa Senhora do Socorro (+95 postos). Aracaju teve o pior resultado: -12 postos.
- **Indústria do Material Elétrico e de Comunicações:** +68 postos ou +22,44%, em virtude do crescimento das atividades de fabricação de componentes eletrônicos (+10 postos) e de fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias (+60 postos). É nesse particular que se pode observar a continuidade de um processo de geração de empregos nesse ramo, uma vez que o Governo de Sergipe, por meio de incentivos fiscais, facilitou a implantação da empresa japonesa “Yazaki”, produtora de material elétrico e eletrônico para veículos automotores. Segundo notícias oficiais do Governo de Sergipe, a expectativa é que essa empresa gere 1.604 postos diretos de trabalho. Por se tratar de uma grande indústria, haverá um incremento na cadeia produtiva sergipana, gerando postos em diferentes ramos. Os 60 postos gerados nessa atividade foram exclusivamente em Nossa Senhora do Socorro, onde está localizada a “Yazaki”.
- **Indústria Química:** +65 postos ou +1,35%. Destacaram-se positivamente as atividades de fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes (+86 postos), de fabricação de embalagens de material plástico (+16 postos) e de fabricação de produtos do refino de petróleo (+7 postos). Por outro lado, ainda sofrendo com os reflexos da queda da produção de cana-de-açúcar, a atividade de fabricação de álcool provocou uma redução de -20 postos em Nossa Senhora das Dores. Macambira (+69 postos), Itabaiana (+17 postos) e Lagarto (+14 postos) foram os Municípios que apresentaram os melhores saldos, enquanto que Nossa Senhora das Dores (-20 postos), Rosário do Catete (-16 postos) e Estância (-11 postos) registraram os piores resultados. Importante destacar que esse subsetor vinha desde novembro de 2012 apresentando saldos negativos.

- **Indústria do Papel, Papelão e Gráfica:** +11 postos ou +0,66%. Repetindo o resultado do mês anterior, Aracaju foi o município que apresentou o melhor resultado (+7 postos).
- **Indústria da Borracha, Fumo e Couros:** +5 postos ou +0,35%. Aracaju (+4 postos) e Lagarto (+4 postos) foram os municípios que apresentaram os melhores resultados.
- **Indústria Mecânica:** +1 posto ou +0,06%, resultado do saldo líquido da fabricação de periféricos para equipamentos de informática (+10 postos), de aparelhos eletrodomésticos (+9 postos), máquinas e ferramentas (+2 postos), de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial (+1 posto) e da atividade de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica (-21 postos).

*Desempenhos negativos em destaque:*

- **Indústria do Material de Transporte:** -2 postos ou -0,49%, resultado do saldo líquido da Barra dos Coqueiros (+1 posto), Nossa Senhora do Socorro (-1 posto) e Itabaiana (-2 postos).
- **Indústria Metalúrgica:** -4 postos ou -0,21%. As atividades que mais expandiram o emprego foram a produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço (+10 postos) e a fabricação de estruturas metálicas (+7 postos); enquanto que as atividades que mais reduziram o emprego foram a fabricação de esquadrias de metal (-4 postos) e a fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal (-8 postos).
- **Indústria da Madeira e do Mobiliário:** -10 postos ou -0,42%. Esse subsetor vem apresentando variação negativa no saldo do emprego desde dezembro de 2012. Aracaju (-10 postos) e Nossa Senhora do Socorro (-11 postos) foram os municípios que mais contribuíram para esse decréscimo.
- **Indústria de Produtos Alimentícios e Bebidas:** -34 postos ou -0,30%. As atividades econômicas que mais geraram saldo negativo foram os serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (-76 postos) – sobretudo em Carmópolis (-72 postos) – a fabricação de conservas de frutas (-11 postos) e

a fabricação de malte, cervejas e chopes (-8 postos). Por outro lado, quem mais expandiu o emprego foi a fabricação de laticínios (+19 postos), principalmente em Muribeca (+9 postos) e em Nossa Senhora da Glória (+9 postos), integrante do Alto Sertão sergipano que é conhecido pela sua bacia leiteira. Destacaram-se positivamente, também, os produtos de panificação (+15 postos) e de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho (+14 postos), exclusivamente em Lagarto.

- **Indústria de Produtos Minerais Não-Metálicos:** -76 postos ou -1,26%, influenciado, sobretudo, pelas atividades de fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção (-60 postos) e de cimento (-9 postos). A atividade de fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção sofreu maior redução em Itabaiana (-18 postos) e em Itabaianinha (-22 postos).
- **Indústria de Calçados:** -117 postos ou -1,92%. A **Indústria de Calçados**, que é intensiva em trabalho, apresentou reduções de empregos principalmente em Simão Dias (-51 postos), Frei Paulo (-44 postos) e Ribeirópolis (-14 postos). Dos nove municípios que tiveram movimentação, apenas Salgado apresentou um saldo positivo: +14 postos.

### 3.2.4 Extrativa Mineral

Em junho, o setor **Extrativa Mineral** apresentou um saldo positivo de +12 postos de trabalho ou +0,32% relação ao estoque observado em maio. Esse resultado foi originado das atividades de extração de petróleo e gás natural (+7 postos), extração de pedra, areia e argila (+4 postos), atividades de apoio à extração de minerais (+2 postos) e extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos (-1 posto).

### 3.2.5 Administração Pública

A **Administração Pública** fechou o mês de junho com o saldo zero, proveniente da admissão de 2 celetistas e demissão de 2 celetistas.

### 3.2.6 Construção Civil

Em junho, a **Construção Civil** foi a grande vilã da redução de empregos em Sergipe, registrando um saldo de **-58 postos** ou **-0,16%**. Esse resultado negativo deve-se, sobretudo, pelas atividades econômicas de construção de rodovias e ferrovias (**-139 postos**), de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto (**-25 postos**) e de obras de arte especiais (**-15 postos**). Os melhores saldos foram na construção de edifícios (**+40 postos**), obras de engenharia civil (**+32 postos**), obras de instalações em construções (**+30 postos**) e obras de acabamento (**+29 postos**). Quanto aos municípios, Estância (**+48 postos**), Laranjeiras (**+39 postos**), Nossa Senhora das Dores (**+18 postos**) e Neópolis (**+15 postos**) apresentaram os melhores resultados, enquanto que Carmópolis (**-107 postos**), Itaporanga D'Ajuda (**-78 postos**), Aracaju (**-42 postos**) e Nossa Senhora do Socorro (**-11 postos**) registraram os piores saldos da Construção Civil.

### 3.2.7 Comércio

A contração do emprego no **Comércio** em junho (**-183 postos**) ou **-0,3%** em relação ao estoque do mês anterior foi resultado da redução dos postos de trabalho no **Comércio Varejista**, que fechou o mês com um saldo de **-227 postos** ou **-0,42%**, principalmente pelo recuo do comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados (**-64 postos**), especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação (**-36 postos**), de motocicletas, peças e acessórios (**-31 postos**), especializado de equipamentos de telefonia e comunicação (**-25 postos**), de gás liquefeito de petróleo (GLP) (**-20 postos**) e de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (**-19 postos**). Por outro lado, cabe destacar o saldo positivo do comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (**+38 postos**), de calçados e artigos de viagem (**+32 postos**) e de ferragens, madeira e materiais de construção (**+18 postos**). Ainda no que diz respeito ao **Comércio Varejista**, destacaram-se negativamente os municípios de Aracaju (**-209 postos**), Estância (**-27 postos**) e Itabaiana (**-17 postos**); e positivamente Simão Dias (**+10 postos**) e Japaratuba (**+9 postos**).

Por sua vez, o **Comércio Atacadista** gerou um saldo positivo de **+44 postos** ou **+0,59%**, sobretudo pelo comércio atacadista de madeira e produtos derivados (**+22**

postos), de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (+17 postos) e de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (+15 postos). Itabaiana (+44 postos) e Nossa Senhora do Socorro (+29 postos) foram os municípios que mais se destacaram nesse subsetor. O resultado de Itabaiana foi principalmente fruto da expansão do emprego no comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (+24 postos), e o de Nossa Senhora do Socorro pelo comércio atacadista de madeira e produtos derivados (+17 postos).

O **Comércio Atacadista** vem apresentando saldos positivos desde outubro de 2012. Contudo, de forma geral, o **Comércio** está num momento de acomodação, tendo em vista a atual conjuntura econômica de inflação crescente, de esgotamento na capacidade de endividamento dos agentes e da desaceleração do mercado de trabalho.

### 3.2.8 Agricultura

O setor **Agricultura**, que é intensivo em mão-de-obra, e que vinha registrando saldos negativos na geração de empregos desde outubro de 2012, fechou o mês de junho com um pequeno saldo positivo de +7 postos e voltou a apresentar em junho um saldo negativo de -277 postos de trabalho, ou seja, -2,59% relação ao estoque do mês anterior.

Esse desempenho negativo foi fortemente influenciado pelo decréscimo de empregos formais (-224 postos) no cultivo de cana-de-açúcar em Capela (-356 postos), embora o emprego formal no cultivo de cana-de-açúcar em outros municípios tenha aumentado, a exemplo de Laranjeiras (+50 postos), São Cristóvão (+41 postos) e Maruim (+41 postos).

## 3.3 Emprego Formal – Resultado Geográfico

Segundo o recorte geográfico, verificou-se o seguinte comportamento para o mês de junho:

*Resultados positivos:*

- **Grande Aracaju:** +660 postos.
- **Agreste Central:** +92 postos.

- **Baixo São Francisco:** +55 postos.
- **Alto Sertão:** +26 postos.
- **Centro-Sul:** +18 postos.
- **Médio Sertão:** +7 postos.

*Resultados negativos:*

- **Sul:** -7 postos.
- **Leste:** -295 postos.

### 3.3.1 Grande Aracaju

O território da **Grande Aracaju** apresentou um saldo de +660 postos de trabalho. Sete dos nove municípios integrantes desse território apresentaram expansão no emprego, sendo os melhores resultados em Aracaju (+340 postos), Nossa Senhora do Socorro (+171 postos) e Laranjeiras (+124 postos). A retração de emprego mais relevante ocorreu em Itaporanga D'Ajuda (-146 postos).

Em Aracaju, houve criação líquida de empregos principalmente nas atividades de teleatendimento (+425 postos), atendimento hospitalar (+110 postos), transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana (+64 postos), limpeza em prédios e em domicílios (+40 postos), coleta de resíduos não-perigosos (+37 postos), incorporação de empreendimentos imobiliários (+32 postos) e atividades auxiliares dos serviços financeiros (+31 postos).

São Cristóvão (+88 postos) se destacou principalmente nas atividades de cultivo de cana-de-açúcar (+42 postos), vigilância e segurança privada (+24 postos), seleção e agenciamento de mão-de-obra (+21 postos), construção de edifícios (+17 postos), testes e análises técnicas (+6 postos).

### 3.3.2 Agreste Central



No Agreste Central, houve expansão do emprego formal (+92 postos), fruto do resultado positivo em seis dos catorze municípios que compõem esse território, sendo Itabaiana (+76 postos), e Macambira (+68 postos), os municípios que apresentaram as maiores expansões. Por outro lado, Frei Paulo (-54 postos) e Ribeirópolis (-12 postos) foram os que apresentaram os resultados mais desfavoráveis.

Itabaiana, que vem apresentando um saldo positivo desde outubro de 2012, teve seu saldo no mês de junho puxado pelas atividades econômicas de comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (+24 postos), fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes (+17 postos), restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (+14 postos).

### 3.3.3 Baixo São Francisco

O Baixo São Francisco teve um saldo de +55 postos, onde dez dos catorze municípios integrantes registraram expansão do número de trabalhadores com carteira assinada. Os melhores saldos foram em Neópolis (+26 postos) e em Muribeca (+11 postos). Em Neópolis, o bom saldo se deu principalmente por conta das atividades de construção de edifícios (+15 postos) e de serviços de engenharia (+9 postos).

### 3.3.4 Alto Sertão

No Alto Sertão, houve criação de +26 postos de trabalho, onde cinco dos sete municípios que integram esse território tiveram variação positiva.

Os municípios que mais expandiram o emprego foi Canindé de São Francisco (+11 postos) e Poço Redondo (+9 postos).

Em Nossa Senhora da Glória, as atividades econômicas que mais se destacaram foram: fabricação de laticínios (+9 postos), comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens (+5 postos), fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal (+3 postos), comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação (+3 postos), comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho (+3 postos), atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (+3 postos) e fabricação de massas alimentícias (+2 postos).

### 3.3.5 Centro-Sul

Em junho, o Centro-Sul incrementou o número de empregos formais em **+18 postos**. Dos cinco municípios que integram este território, apenas Lagarto apresentou resultado positivo (**+95 postos**).

Lagarto, que desde fevereiro de 2013 vem apresentando saldos positivos na geração de empregos em um mercado de trabalho dinâmico, expandiu o emprego, em junho, principalmente nas atividades de atendimento hospitalar (**+31 postos**), fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho (**+14 postos**), fabricação de embalagens de material plástico (**+14 postos**), fabricação de móveis com predominância de madeira (**+8 postos**), construção de edifícios (**+8 postos**), comércio de peças e acessórios para veículos automotores (**+7 postos**), restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (**+7 postos**).

Simão Dias, que vinha apresentando resultados positivos desde janeiro de 2013, fechou o mês com o saldo negativo de **-36 postos**. Quem se destacou negativamente também foi Poço Verde, com um decréscimo de **-35 postos**.

Importante destacar que o Centro-Sul vem apresentando desempenhos positivos desde janeiro deste ano.

### 3.3.6 Médio Sertão

O território sergipano Médio Sertão, que vinha apresentando uma retração do emprego formal desde novembro de 2012, registrou um saldo positivo de **+7 postos** de trabalho, sobretudo pela expansão do emprego em Nossa Senhora das Dores (**+7 postos**), sendo as atividades de construção de edifícios (**+18 postos**) as que mais incrementaram o mercado de trabalho nesse município.

### 3.3.7 Sul

O território Sul, que vinha apresentando desempenhos positivos desde janeiro deste ano, comprimiu, em junho, o mercado de trabalho sergipano com **-7 postos**, em virtude do decréscimo em quatro dos onze municípios integrantes, principalmente em Estância (**-24 postos**) e Itabaianinha (**-14 postos**).

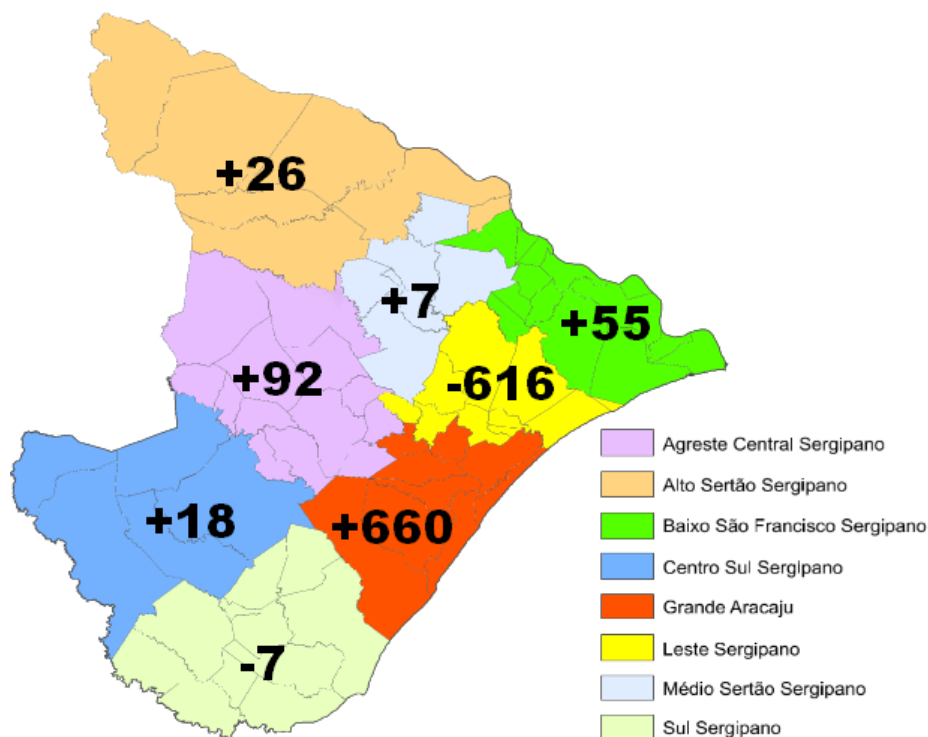
No município de Estância, a redução líquida de **-24 postos** de trabalho deveu-se principalmente por causa das atividades econômicas de transporte rodoviário de carga (**-29 postos**), comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios (**-17 postos**), fabricação de artefatos de material plástico (**-9 postos**), fabricação de malte, cervejas e chopes (**-8 postos**), fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes (**-7 postos**). Por outro lado, cabe destacar o desempenho positivo nas atividades de obras de instalações em construções (**+35 postos**) e na construção de edifícios (**+16 postos**).

### 3.3.8 Leste

O Leste sergipano, pelo quinto mês consecutivo, reduziu o emprego formal em Sergipe, registrando em junho um decréscimo de **-616 postos**. Dos nove municípios que integram esse território, apenas dois registraram saldo positivo: Japaratuba (**+24 postos**) e Siriri (**+2 postos**). Mais uma vez, os que mais reduziram emprego foram: Capela (**-365 postos**), acometido pela redução de **-326 postos** no cultivo de cana-de-açúcar; e Carmópolis (**-262 postos**), em razão, principalmente, do declínio do emprego nas atividades de construção de rodovias e ferrovias (**-100 postos**), serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (**-72 postos**), atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural (**-49 postos**), construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto (**-23 postos**), comércio varejista de combustíveis para veículos automotores (**-10 postos**) e fabricação de conservas de frutas (**-9 postos**).

A figura 1 a seguir apresenta o saldo das movimentações no mercado de trabalho (admissões menos desligamentos) nos diversos territórios sergipanos.

**Figura 1: Saldo do Emprego Formal nos Territórios Sergipanos – Junho/2013, sem ajuste.**



Fonte: Ilustração da SEPLAG; Dados do CAGED/MTE

As tabelas 4 e 5 reúnem informações acerca das movimentações no mercado trabalho por território sergipano, separando-os no que diz respeito à representação do IFS nos territórios sergipanos. Percebe-se que, no mês de junho, a soma dos territórios que possuem Campus do IFS apresentou um saldo positivo (+789 postos), ao passo que todos os territórios onde não há a presença física do IFS apresentaram supressão do emprego (-554 postos, ao todo).

**Tabela 4: Saldo de Contratações - Territórios Sergipanos com Representação do IFS – Junho/2013**

| <i>Territórios com representação do IFS</i> |                  |                   |              |
|---|------------------|-------------------|--------------|
| <b>Território Sergipano</b>                 | <b>Admitidos</b> | <b>Desligados</b> | <b>Saldo</b> |
| Alto Sertão                                 | 132              | 106               | +26          |
| Agreste Central                             | 613              | 521               | +92          |
| Sul   | 434              | 441               | -7           |
| Centro-Sul                                  | 396              | 378               | +18          |
| Grande Aracaju                              | 7.780            | 7.120             | +660         |
| <b>Total</b>                                | <b>9.355</b>     | <b>8.566</b>      | <b>+789</b>  |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

**Tabela 5: Saldo de Contratações - Territórios Sergipanos sem Representação do IFS – Junho/2013**

| <i>Territórios sem representação do IFS</i> |                  |                   |              |
|---|------------------|-------------------|--------------|
| <b>Território Sergipano</b>                 | <b>Admitidos</b> | <b>Desligados</b> | <b>Saldo</b> |
| Baixo São Francisco                         | 128              | 73                | +55          |
| Médio Sertão                                | 62               | 55                | +7           |
| Leste                                       | 176              | 792               | -616         |
| <b>Total</b>                                | <b>366</b>       | <b>920</b>        | <b>-554</b>  |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

### 3.4 Nível de Emprego Formal – *Ranking* dos Municípios

Em relação aos municípios, Aracaju registrou o maior saldo positivo de contratações, com a criação de **+340 postos** de trabalho formal, o que representa um crescimento de **+0,2%** em relação ao mês anterior. No mês de junho de 2013, Aracaju liderou, em números absolutos, o *ranking* de empregos formais dentre os 75 municípios sergipanos, seguido por Nossa Senhora do Socorro (**+171 postos**) e Laranjeiras (**+124 postos**). Tais resultados podem ser observados na tabela 6, que elenca os dez municípios sergipanos com maior saldo positivo de contratações no mês de junho.

**Tabela 6: Saldo de Contratações – Municípios Sergipanos com Maior Saldo de Contratações – Junho/2013**

| <b>Posição</b> | <b>Município</b>         | <b>Saldo de Contratações</b> |
|----------------|--------------------------|------------------------------|
| 1º             | Aracaju                  | +340                         |
| 2º             | Nossa Senhora do Socorro | +171                         |
| 3º             | Laranjeiras              | +124                         |
| 4º             | Lagarto                  | +95                          |
| 5º             | São Cristóvão            | +88                          |
| 6º             | Itabaiana                | +76                          |
| 7º             | Macambira                | +68                          |
| 8º             | Maruim                   | +43                          |
| 9º             | Neópolis                 | +26                          |
| 10º            | Barra dos Coqueiros      | +25                          |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Por outro lado, os municípios de Capela (**-365 postos**), Carmópolis (**-232 postos**) e Itaporanga D'Ajuda (**-146 postos**) foram os que apresentaram maior saldo negativo de

movimentações (admissões menos desligamentos), como mostra a tabela 7, que ordena os 10 municípios com pior resultado para o mês de junho.

**Tabela 7: Saldo de contratações – Municípios sergipanos com menor saldo de contratações – Junho/2013**

| Posição | Município          | Saldo de Contratações |
|---------|--------------------|-----------------------|
| 1º      | Capela             | -365                  |
| 2º      | Carmópolis         | -232                  |
| 3º      | Itaporanga D'Ajuda | -146                  |
| 4º      | Frei Paulo         | -54                   |
| 5º      | Simão Dias         | -36                   |
| 6º      | Poço Verde         | -35                   |
| 7º      | Estância           | -24                   |
| 8º      | General Maynard    | -19                   |
| 9º      | Rosário do Catete  | -16                   |
| 10º     | Itabaianinha       | -14                   |

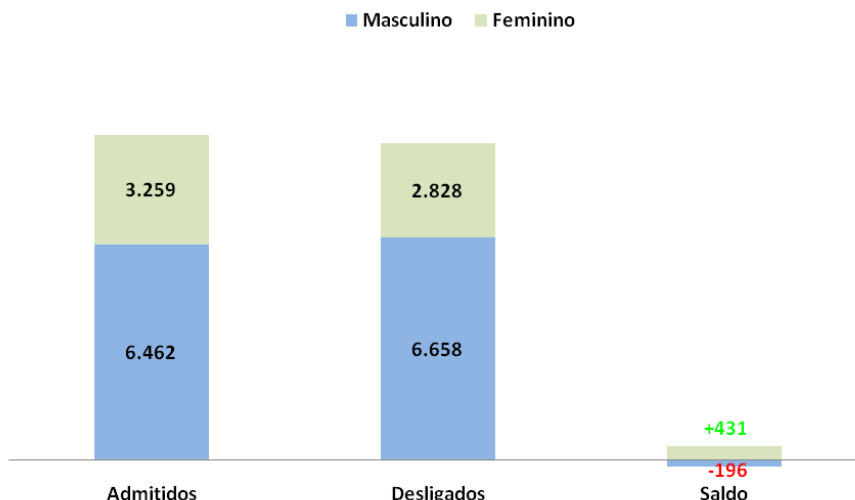
Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

### 3.5 Nível de Emprego Formal – Características dos Admitidos

Das 9.721 admissões no mês de junho, 6.462 foram de homens, representando 66,5% do total de empregados contratados. O número de mulheres contratadas formalmente foi 3.259, ou seja, 33,5%. Esses dados apontam que as mulheres continuam sendo minoria, apesar de que gradativamente elas vêm ganhando espaço no mercado de trabalho formal.

Separando as admissões e demissões por sexo no mês de junho, verificou-se que as mulheres apresentaram um saldo positivo de **+431 postos** de trabalho, enquanto que para os homens o resultado líquido foi o desligamento de **-196 postos**.

Mais uma vez, o salário médio dos homens admitidos superou o das mulheres: R\$ 962,47 e R\$ 909,40, respectivamente.



**Gráfico 7: Movimentação Mensal do Emprego, por Sexo – Junho/2013**

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

A tabela 8 mostra o saldo de contratações e o salário médio de acordo com a faixa etária dos trabalhadores. Observa-se uma correlação positiva entre a idade e o salário médio de admissão dos contratados. Com relação ao saldo, este foi positivo apenas nas três primeiras faixas, que compreendem a mão de obra mais jovem da População Economicamente Ativa.

**Tabela 8: Saldo de Contratações e Salário Médio de Admissão, por Faixa Etária – Sergipe - Junho/2013**

| <i>Movimentação por Faixa Etária - Sergipe</i> |              |              |             |                           |
|--|--------------|--------------|-------------|---------------------------|
| Faixa Etária                                   | Admitidos    | Desligados   | Saldo       | Salário médio de admissão |
| Até 17   | 128          | 77           | +51         | R\$ 560,44                |
| 18 a 24  | 3.267        | 2.637        | +630        | R\$ 763,17                |
| 25 a 29  | 2.201        | 2.061        | +140        | R\$ 920,82                |
| 30 a 39  | 2.676        | 2.880        | -204        | R\$ 1.062,02              |
| 40 a 49  | 1.081        | 1.286        | -205        | R\$ 1.101,04              |
| 50 a 64  | 355          | 524          | -169        | R\$ 1.519,52              |
| 65 ou mais                                     | 13           | 21           | -8          | R\$ 1.527,69              |
| <b>Total</b>                                   | <b>9.721</b> | <b>9.486</b> | <b>+235</b> | <b>R\$ 944,68</b>         |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Quanto ao grau de instrução, foram observadas admissões líquidas apenas nas faixas de escolaridade dos empregados com ensino médio e superior (completo e incompleto). Os empregados contratados detentores de nível superior apresentaram um

salário de admissão 191,68% superior à média dos empregados que não possuíam essa escolaridade.

Os empregados de nível superior apresentaram mais uma vez, proporcionalmente, o melhor aproveitamento, onde o número de admitidos superou em 13,76% o número de desligados.

É importante destacar que 65,19% dos novos empregos foram ocupados por pessoas com ensino médio completo e superior incompleto e completo, sendo que em 83,87% desses empregos, as pessoas admitidas possuíam o ensino médio completo. Esses dados apontam para a importância do grau de escolaridade para aumentar as chances de inserção no mercado de trabalho formal, mesmo que a função ocupada tenha como requisito um nível de escolaridade inferior.

**Tabela 9: Saldo de Contratações e Salário Médio de Admissão, por Nível de Escolaridade – Sergipe - Junho/2013**

| <i>Movimentação por Nível de Escolaridade - Sergipe</i> |              |              |             |                           |
|---|--------------|--------------|-------------|---------------------------|
| Faixa Etária  | Admitidos    | Desligados   | Saldo       | Salário médio de admissão |
| Analfabeto  | 83           | 101          | -18         | R\$ 757,13                |
| Até 5ª Incompleto                                       | 647          | 756          | -109        | R\$ 803,53                |
| 5ª Completo Fundamental                                 | 277          | 406          | -129        | R\$ 802,86                |
| 6ª a 9ª Fundamental                                     | 667          | 883          | -216        | R\$ 838,24                |
| Fundamental Completo                                    | 945          | 974          | -29         | R\$ 828,20                |
| Médio Incompleto  | 765          | 941          | -176        | R\$ 785,38                |
| Médio Completo  | 5.315        | 4.523        | +792        | R\$ 837,80                |
| Superior Incompleto                                     | 344          | 306          | +38         | R\$ 972,99                |
| Superior Completo                                       | 678          | 596          | +82         | R\$ 2.430,51              |
| <b>Total</b>  | <b>9.721</b> | <b>9.486</b> | <b>+235</b> | <b>R\$ 944,68</b>         |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

### 3.6 Nível de Emprego Formal – *Ranking* das Profissões

Dentre as profissões, as que apresentaram maior salário médio de admissão em junho foram as desempenhadas pelos Diretores de Produção e Operações de Construção Civil e Obras Públicas (R\$ 47.880,00), pelos Gerentes de Operações de Serviços em Instituição de Intermediação Financeira (R\$ 10.000,00) e pelos Supervisores da Montagem Metalmeccânica (R\$ 9.500,00), conforme mostra a tabela 10, que elenca as 10 profissões com maior salário médio de admissão no referido mês.



**Tabela 10: Salário Médio de Admissão, por Profissão – Sergipe – Junho/2013**

| Posição | Profissão   | Salário médio de<br>admissão |
|---------|---|------------------------------|
| 1º      | Diretores de Produção e Operações de Construção Civil e Obras Públicas  | R\$ 47.880,00                |
| 2º      | Gerentes de Operações de Serviços em Instituição de Intermediação Financeira  | R\$ 10.000,00                |
| 3º      | Supervisores da Montagem Metalmecânica  | R\$ 9.500,00                 |
| 4º      | Técnicos Marítimos, Fluviários e Regionais de Convés  | R\$ 8.250,00                 |
| 5º      | Engenheiros Mecânicos   | R\$ 8.000,00                 |
| 6º      | Professores de Ciências Humanas do Ensino Superior  | R\$ 6.987,00                 |
| 7º      | Gerentes de Produção e Operações em Empresa da Indústria Extrativa, de Transformação e de Serviços de Utilidade Pública | R\$ 6.559,50                 |
| 8º      | Médicos Clínicos  | R\$ 5.807,47                 |
| 9º      | Gerentes de Produção e Operações da Construção Civil e Obras Públicas   | R\$ 5.424,00                 |
| 10º     | Engenheiros Cíveis e Afins  | R\$ 5.291,75                 |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

Com relação ao saldo, as profissões que mais apresentaram saldo positivo de contratações foram os Operadores de Telemarketing (+418 postos de trabalho), Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações (+102 postos) e os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (+99 postos). A tabela 11 ordena as 10 profissões com maior saldo de contratações em junho, no âmbito do Estado de Sergipe.

**Tabela 11: Profissões com Maior Saldo de Contratações – Sergipe – Junho/2013**

| Posição | Profissão  | Saldo de<br>contratações |
|---------|--|--------------------------|
| 1º      | Operadores de Telemarketing  | +418                     |
| 2º      | Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações              | +102                     |
| 3º      | Técnicos e Auxiliares de Enfermagem                                  | +99                      |
| 4º      | Operadores de Maquinas para Costura de Pecas do Vestuário            | +77                      |
| 5º      | Montadores de Maquinas, Aparelhos e Acessórios em Linhas de Montagem | +73                      |
| 6º      | Montadores de Equipamentos Eletro-Eletrônicos                        | +71                      |
| 7º      | Enfermeiros de Nível Superior e Afins                                | +62                      |
| 8º      | Ajudantes de Obras Cíveis  | +59                      |
| 9º      | Alimentadores de Linhas de Produção                                  | +40                      |
| 10º     | Carteiros e Operadores de Triagem de Serviços Postais                | +38                      |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

De maneira análoga, a tabela 12 ordena as 10 profissões com maior número absoluto de demissões líquidas, onde se sobressaíram negativamente as categorias de Motoristas de Veículos de Cargas em Geral (-80 postos de trabalho), Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria (-70 postos) e os Trabalhadores Agrícolas na Fruticultura (-61 postos).

**Tabela 12: Profissões com Menor Saldo de Contratações – Sergipe – Junho/2013**

| Posição | Profissão  | Saldo de contratações |
|---------|--|-----------------------|
| 1º      | Motoristas de Veículos de Cargas em Geral                                      | -80                   |
| 2º      | Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria                                       | -70                   |
| 3º      | Trabalhadores Agrícolas na Fruticultura  | -61                   |
| 4º      | Trabalhadores da Extração de Minerais Líquidos e Gasosos                       | -57                   |
| 5º      | Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos      | -52                   |
| 6º      | Escriturários de Apoio à Produção  | -49                   |
| 7º      | Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas                                | -44                   |
| 8º      | Trabalhadores da Mecanização Agropecuária                                      | -39                   |
| 9º      | Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados                               | -37                   |
| 10º     | Professores de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Séries) | -36                   |

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

## 4 CONCLUSÃO

Os resultados mais recentes da PME/IBGE mostram o aumento da taxa de desemprego, que atingiu 6,0% da PEA em junho, maior nível registrado esse ano. O aumento do desemprego foi mais intenso nas regiões metropolitanas nordestinas (Recife e Salvador) em relação às RMs de São Paulo e Rio de Janeiro, ao passo que em Belo Horizonte e Porto Alegre não foram observados incrementos em suas respectivas taxas de desocupação. Por sua vez, o rendimento médio dos trabalhadores das seis regiões metropolitanas pesquisadas, embora tenha crescido na base anual, apresentou queda pelo quarto mês consecutivo, se estabelecendo no patamar de R\$ 1.867,02. Considerando as três categorias de trabalhadores (setor público, setor privado e por conta própria), apenas os trabalhadores do setor privado tiveram seus rendimentos médios acrescidos em relação a junho de 2012. Contudo, cabe lembrar que os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE se referem apenas as seis regiões metropolitanas, cujas informações compõem a pesquisa.

Considerando as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), observa-se que Sergipe registrou, no mês de junho de 2013, uma expansão de +235 postos de trabalho, representando uma expansão de +0,08% em relação ao estoque do mês anterior, revelando o pior resultado para os meses de junho desde 2004, na série sem ajuste.

Esse resultado foi o segundo pior da região Nordeste, que por sua vez registrou um saldo positivo de (+0,33%). O saldo sergipano, em termos relativos, também foi pior que a média brasileira (+0,31%), sendo considerado o oitavo pior dentre todos os estados brasileiros e o Distrito Federal, perdendo apenas para Bahia (+0,08%), Distrito Federal (-0,33%), Rondônia (-0,11%), Espírito Santo (-0,12%), Tocantins (-0,15%), Amapá (-0,3%), Alagoas (-0,3%) e Roraima (-0,88%).

A expansão do emprego em junho decorreu do acréscimo dos postos de trabalho em metade dos oito setores de atividade econômica; em catorze dos vinte e cinco subsetores; em seis dos oito territórios sergipanos; e em quarenta dos setenta e cinco municípios. Pode-se verificar que esse resultado positivo deveu-se, principalmente, pela expansão do emprego na Grande Aracaju, sobretudo a partir da expressiva geração de postos de trabalho na atividade de teleatendimento na cidade de Aracaju, consequência

da implementação – facilitada por incentivos fiscais do governo do Estado – da empresa italiana da área de telemarketing e informática “AlmavivA do Brasil”, que tem capacidade para criação de aproximadamente 3.500 empregos formais.

No acumulado do ano, considerando a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, verificou-se, em Sergipe, o acréscimo de **+295 postos** ou **+0,10%**, o que indica uma acomodação no emprego formal sergipano em comparação ao estoque do mês de dezembro do ano passado. Nesse período, Sergipe apresentou saldo melhor que o da região Nordeste, cuja média foi de **-0,42%**. Porém, o saldo sergipano, no acumulado do ano, é menor do que o da média nacional (**+2,09%**).

Já nos 12 meses que antecederam junho, na série ajustada, houve a criação de **+7.011** postos, representando um incremento de **+2,51%** de assalariados com carteira assinada, resultado acima da média nordestina (**+1,98%**) e um pouco abaixo da média brasileira (**+2,58%**), posicionando-se na 14ª melhor colocação dentre todos os estados brasileiros e o Distrito Federal.

## 5 REFERÊNCIAS

IBGE. *Pesquisa Mensal de Emprego*: Junho 2013. Rio de Janeiro, RJ, 2013.

In: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pme/>

MTE. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED. **Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego**, Junho, 2013. In: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>

MTE. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS. **Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego**, 2011. In: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>

**Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Sergipe**

**CORPO EDITORIAL**

**Editores Responsáveis**

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos



INSTITUTO FEDERAL  
SERGIPE

